

**BNDES financia com R\$ 686 milhões projeto de automação de circulação de trens da Rumo** -Inovação trará mais segurança e eficiência às operações da companhia; -Crédito se dará via Finem e emissão de debêntures.

02.01.23. - O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) financiará projeto inovador de automação da circulação dos trens da Rumo S.A. companhia prestadora de serviços no setor de logística. A iniciativa ampliará a eficiência e a segurança operacional da malha ferroviária do estado de São Paulo ao estado do Mato Grosso companhia. O investimento do BNDES será de R\$ 686 milhões, destinados a investimentos e ao pagamento de outorgas por meio da linha Finem e da emissão de debêntures incentivadas de infraestrutura.

O apoio do BNDES será dividido em duas modalidades, com uma participação de 80% sobre os itens financiáveis: R\$ 434 milhões destinados aos dois primeiros anos de investimentos (R\$ 233 milhões para o projeto PTC e R\$ 201 milhões para o pagamento de outorgas) serão viabilizados por meio de emissão de títulos (produto BNDES Debêntures) e R\$ 252 milhões para investimentos a serem realizados a partir de 2024 serão financiados pelo produto FINEM – Inovação.

A Rumo estima a contratação de 122 pessoas ao longo do desenvolvimento do projeto, concentradas em posições de engenharia, TI e de operações. Também são estimadas 87 pessoas envolvidas diretamente no projeto através das contratadas dos prestadores de serviço.

O projeto da Rumo S.A. batizado de Positive Train Control 2.0 (PTC 2.0) é um sistema de despacho de trens projetado para trabalhar com segurança e ser capaz de determinar com precisão a localização, direção e velocidade dos trens ao longo de toda a malha. Este sistema é o que há de mais moderno e dinâmico no mundo para modernização dos sistemas de controle de trens. Ele também pode atuar na frenagem de composições ferroviárias antes que ocorram acidentes relacionados a erros humanos, alertar os operadores sobre possíveis problemas e interromper a movimentação se o operador não agir. O PTC 2.0 foi desenvolvido para prevenir ocorrências como colisões entre trens, descarrilamentos causados por excesso de velocidade, movimento não autorizado em seções da via onde existam equipes de manutenção em atividade, movimento por meio de uma máquina de chave que esteja em posição divergente à estabelecida na licença de circulação.

A implantação do sistema possibilitará ganhos de produtividade em toda a operação Norte da Rumo, permitindo a aproximação dos trens e mantendo a segurança da operação. Espera-se reduzir o tempo médio do trajeto entre Rondonópolis e Santos em 8,6 horas. Também é esperada a redução de cerca de 2% no consumo de combustível, com impacto direto na redução de emissões de CO2.

A logística de cargas é fundamental para a economia de um país. O gerenciamento do fluxo de bens e serviços perpassa praticamente todas as atividades econômicas, influenciando a competitividade das empresas. Nas últimas duas décadas, a logística assumiu maior relevância, em função da existência de mercados cada vez mais dinâmicos e globalizados. O custo logístico no Brasil, por sua vez, é estimado em cerca de 11% do PIB, denotando sua relevância econômica. Além do custo de transporte, esse montante abarca gastos com estoques, com manuseio de carga e com a estrutura administrativa de suporte à atividade.